



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | COMPORTAMENTO DO PREÇO E FLUXO DE INFORMAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL |
| Autor | MAYARA FRANCYNE DE OLIVEIRA BITELLO |
| Orientador | JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS |

COMPORTAMENTO DO PREÇO E FLUXO DE INFORMAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Aluno: Mayara Francyne de Oliveira Bitello

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

Instituição: UFRGS

A cadeia produtiva da carne bovina é historicamente importante para o mercado internacional, porém o setor de carne brasileiro enfrenta problemas estruturais e organizacionais, além da falta de coordenação entre os agentes. Nesse âmbito, o NESPRO desenvolveu e consolidou os Índices NESPRO, tendo assim, importante papel na obtenção de informações confiáveis e diminuindo a complexidade das relações entre os agentes da cadeia da carne bovina. Uma vez que os fatores que mais influenciam o consumidor na compra são as variáveis preço e corte da carne, esses dados foram o foco desta pesquisa. Portanto, o objetivo desse estudo foi verificar se há diferença significativa de preço entre os cortes de carne bovina em quatro supermercados (W, X, Y, Z) analisados em Porto Alegre – RS e compreender a sincronicidade dos preços pagos aos produtores, coletados em diferentes fontes de informação. Amostras dos preços de diferentes cortes, acém, alcatra, costela, maminha, picanha e carne moída de primeira e segunda, foram coletados quinzenalmente, entre outubro de 2014 e fevereiro de 2016. Os dados foram avaliados pelo software SAS e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Para avaliar a sincronia de preços do boi gordo entre as fontes de informação foram utilizados dados do FUNDESA, EMATER/RS-ASCAR e dos Índices NESPRO, para os preços do boi gordo, entre outubro de 2014 a janeiro de 2016, com periodicidade mensal, empregando o teste de Kruskal-Wallis pelo software SPSS. A partir das análises, observou-se que houve diferença entre os preços dos supermercados para todos os cortes, exceto para o acém, que apresentou para os supermercados W, X, Y e Z, respectivamente, R\$ 15,85, R\$ 17,35, R\$ 15,54 e R\$ 15,32. A média e o desvio padrão do preço da picanha foi $49,18 \pm 4,03$; maminha $31,56 \pm 1,52$; alcatra $29,36 \pm 1,61$; carne moída de primeira $25,86 \pm 1,81$; costela $22,36 \pm 1,12$; carne moída de segunda $18,20 \pm 1,12$. Os preços para todos os cortes foram maiores no supermercado W, enquanto os demais supermercados, não apresentaram diferenças entre eles para os cortes. No entanto, dentro de cada corte, houveram supermercados que não se diferiram entre si, demonstrando que em pelo menos dois supermercados pesquisados possuíam a mesma média de preços para o período avaliado. Os maiores preços apresentados no supermercado W podem ser explicados, possivelmente devido à sua localização, em um local de maior poder aquisitivo, onde podem haver nichos de mercado, com consumidores mais exigentes e que valorizam produtos com diferenciais de qualidade de certos produtos. Em relação aos preços do boi gordo observou-se que os dados fornecidos pelas diferentes fontes de dados não apresentaram diferença, com médias de R\$ 5,33, R\$ 5,34 e R\$ 5,33 para FUNDESA, EMATER e Índices NESPRO, respectivamente, indicando que há sincronia na dinâmica de preços do boi gordo. Conclui-se que as variações de preço dos cortes de carne se devem possivelmente a localização dos supermercados, onde os nichos de mercado influenciam as vendas, permitindo uma variação maior ou menor do preço dos cortes de carne bovina e que as três fontes de dados analisadas retratam de forma semelhante a dinâmica de preços da cadeia produtiva da carne bovina no estado do Rio Grande do Sul.